

SERJUSMIG



Notícias

Informativo do Sindicato dos Servidores da Justiça de Primeira Instância do Estado de Minas Gerais

ÀS INJUSTIÇAS NA
CASA DA JUSTIÇA,
A CATEGORIA
RESPONDERÁ COM

**GREVE
GERAL!**

“Na vida, aprendi que quem por direito não é senhor do seu dizer, não se pode dizer senhor de qualquer direito.”

(Ministra Cármen Lúcia)

Núcleo de Aposentados do SERJUSMIG se solidariza com colegas processados



Durante uma tarde inteira, no dia 15/9 o Núcleo de Aposentados SERJUSMIG - NAS se reuniu para mais um encontro, no qual assistiu a duas palestras: "Envelhecimento saudável: fato ou mito?", com a médica Valéria Maria de Azevedo Passos, e também "A importância do afeto em nossa vida", com os terapeutas Selma Antunes Costa e Élcio Moraes. Ao final do encontro, o grupo posou para uma foto para demonstrar total solidariedade aos colegas processados judicial e administrativamente pelo presidente do TJMG.

Inativos, nunca!

Seja você também um membro do Núcleo de Aposentados SERJUSMIG - NAS. Palestras, encontros, passeios, muita troca e muita aprendizagem. Entre em contato com Kênia, pelo telefone (31) 3025-3523, e participe já do encontro de outubro!

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Sandra Margareth Silvestrini de Souza; **1º Vice-Presidente:** Luiz Fernando Souza; **2º Vice-Presidente:** Rui Viana da Silva; **3º Vice-Presidente:** Luzimar Silva Nunes Gontijo; **Diretor Secretário:** José Teotônio Pimentel Gouvêa; **Sub-Diretor Secretário:** Juliano Ribeiro da Cunha; **Diretora Financeira:** Tatiana Correia Borges; **Sub-Diretor Financeiro:** Alípio de Faria Braga; **Diretora de R.Públicas, Promoções e Eventos:** Simone Salgado Rodrigues Gomes; **Sub-Diretor de R. Públicas, Promoções e Eventos:** Willer Luciano Ferreira; **Diretor de Recreação, Esportes, Lazer e Cultura:** Théó Lellis Alves Nardelli; **Sub-Diretora de Recreação, Esportes, Lazer e Cultura:** Denise Silvestrini de Campos; **Diretora Social:** Ana Maria Gomes de Souza Bertelli; **Sub-Diretor Social:** Adalton Couto do Carmo.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: 1º) Antônio Ancelmo de Sousa; 2º) Ênio de Senna Gomes Júnior; 3º) Jorcelina Aparecida Ferreira; 4º) José de Queiroz Toledo; 5º) Luciano César; 6º) Tadeu José da Rocha. **SUPLENTES:** 1º) Antônio Costa dos Santos Júnior; 2º) Eduardo Luiz P. Furbeta; 3º) Jorge Antônio de Almeida; 4º) Wellington Quintiliano.

Editoras Responsáveis: Ana Drummond Guerra (MG05574JP) e Renata Carneiro (MG08322JP)

Projeto Gráfico: Sônia Silva

Diagramação: Ana Drummond Guerra

Textos: Ana Drummond Guerra e Renata Carneiro

Fotos: Ana Drummond Guerra, Renata Carneiro, Franklin Almeida e colaboradores

Impressão: Gráfica Formato

Tiragem: 11.000 exemplares

www.serjusmig.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AGE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado de Minas Gerais - SERJUSMIG, representado por sua presidente, Sandra Margareth Silvestrini de Souza, nos termos dos artigos 2º, inciso, II, IX e X, artigo 3º, inciso I, artigos 4º, 5º, 6º, inciso VI, art. 13, g, e art. 15º, inciso III do Estatuto da Entidade, convoca todos os Servidores da Justiça de 1ª Instância, Sindicalizados ou não, para a Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a ser realizada na segunda-feira, 5 de outubro de 2015, às 15h, em 1ª convocação, com o número regimental; e às 15h30, em 2ª convocação, com o número de participantes, na Praça Afonso Arinos, Centro Sul, BH, entre a Rua da Bahia e as avenidas João Pinheiro e Augusto de Lima, para debaterem e deliberarem sobre o movimento grevista da categoria, decretado na AGE de 26/9/15, definindo por sua continuidade ou não; em caso de decisão pela continuidade, se será geral ou parcial, por tempo determinado ou indeterminado. No caso de decisão pela continuidade da greve, fica desde já convocada nova AGE para o dia 17/10/2015, às 9h30 em 1ª convocação, com o número regimental; e às 10h, em 2ª convocação, com o número de participantes, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais - Espaço Democrático José Aparecido de Oliveira, na Rua Rodrigues Caldas, 30, Santo Agostinho - BH/MG, para debaterem e deliberarem sobre a continuidade ou não do movimento grevista. Em caso de decisão pela continuidade, se será geral ou parcial, por tempo determinado ou indeterminado. As assembleias poderão ser antecipadas por motivos urgentes ou a critério da diretoria do SERJUSMIG-MG.

Belo Horizonte, 28 de setembro de 2015

(a) Sandra Margareth Silvestrini de Souza
Presidente/SERJUSMIG

MOTIVOS PARA ADERIR À GREVE

Sem data-base

Pela primeira vez desde a conquista da edição da Lei que fixa a data-base da categoria (Lei 18909/2010), o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) decidiu descumpri-la. O órgão nega a concessão da recomposição das perdas salariais dos Servidores, garantida no inciso X do art. 37 da Constituição Federal. Para isso, o Tribunal alega falta de limite orçamentário em virtude da crise econômica pela qual passam o País e o Estado, embora não consiga justificar de forma convincente o fato de essa crise não haver prejudicado a concessão de 14,6% de reajuste ao subsídio dos magistrados em janeiro deste ano.

Truculência e ameaça à liberdade de expressão

Às cobranças do SERJUSMIG, feitas por meio de várias campanhas, como "SOS 1a. Instância", "Escuta, TJMG!", além de mobilizações, como "Dia D - Dia da Demagogia", na Semana do Servidor, a atual Administração do Tribunal respondeu com silêncio e desprezo. Até lastimável cena de ameaça de prisão a manifestantes foi promovida pela atual gestão do TJMG. De vários postos de trabalho foram arrancados, à força, cartazes que retratavam várias lutas da categoria, travadas ao longo da atual Administração do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

À campanha salarial promovida pelo SERJUSMIG, que no final de julho ecoou em horários nobres de veículos de imprensa de todos os cantos do Estado, o Tribunal reagiu com mais truculência. Por sua vez, a Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) e o ocupante do cargo de presidente do TJMG, des. Pedro Bitencourt Marcondes, fizeram opção por processar o Sindicato e a sua presidente. Não satisfeito, o desembargador processou também Servidores que protestaram contra os atos da atual gestão da Casa.

Carreira congelada

Como se não bastasse, a atual gestão do TJMG congelou a carreira dos Servidores. Investiu apenas R\$ 6 milhões na Promoção Vertical da categoria, o que significa metade do valor que a gestão anterior do Tribunal havia investido. Isso sem contar que esse corte se deu justamente no momento em que o número de concorrentes quadruplicou!

Auxílio-saúde

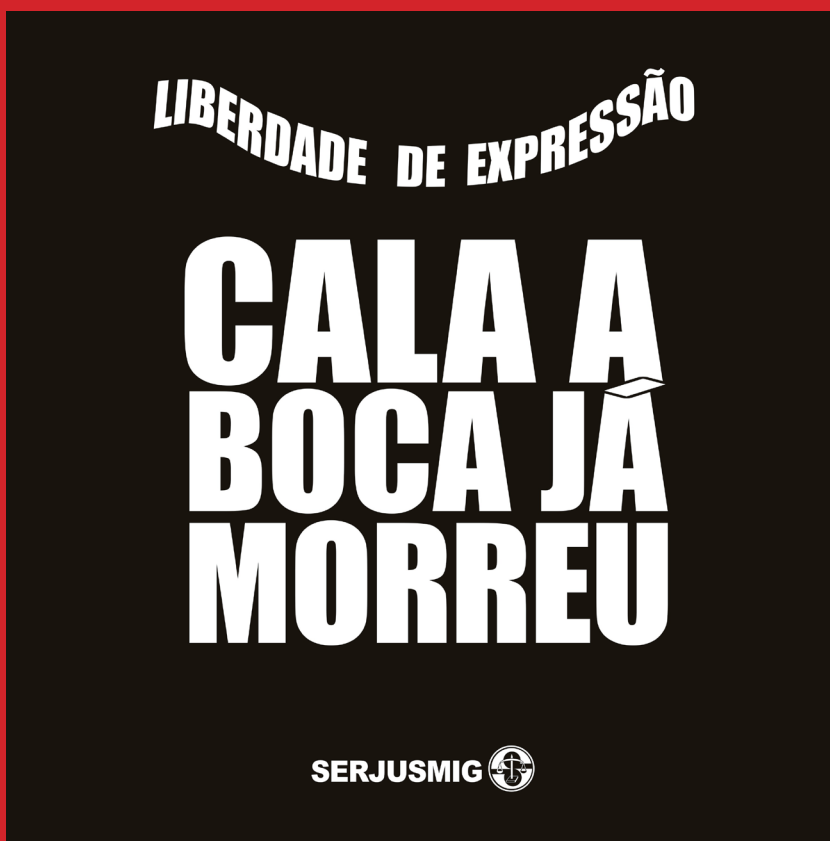
Enquanto o índice de adoecimento dos Servidores só faz aumentar, fruto da pressão diária para o cumprimento de metas, dos espaços insalubres de trabalho e da carga excessiva de processos, o TJMG ignora o problema. A atual Administração do órgão nega aos Servidores a instituição de auxílio-saúde, mas paga o benefício aos magistrados, no valor mensal de quase R\$ 3 mil.

Contradições

Enquanto justifica a redução do investimento de R\$ 12 milhões para R\$ 6 milhões na Promoção Vertical, foram propostos R\$ 11 milhões no orçamento de 2015 para a majoração da carga de trabalho.

Descumprimento de leis mantém prejuízo a Escrivães e Contadores

Primeiro, descumpriu-se o art. 67 da Lei Complementar 105/2008. Em seu lugar, foi aprovada outra (Lei 20865/2013), mas nenhuma delas foi cumprida. Assim, Escrivães e Contadores da 1a. Instância continuam trabalhando 8 horas e rebendo por 6 horas. Isso sem falar no fato de não receberem nenhum diferencial pelo exercício da atividade de gerência.



Unificação das Instâncias

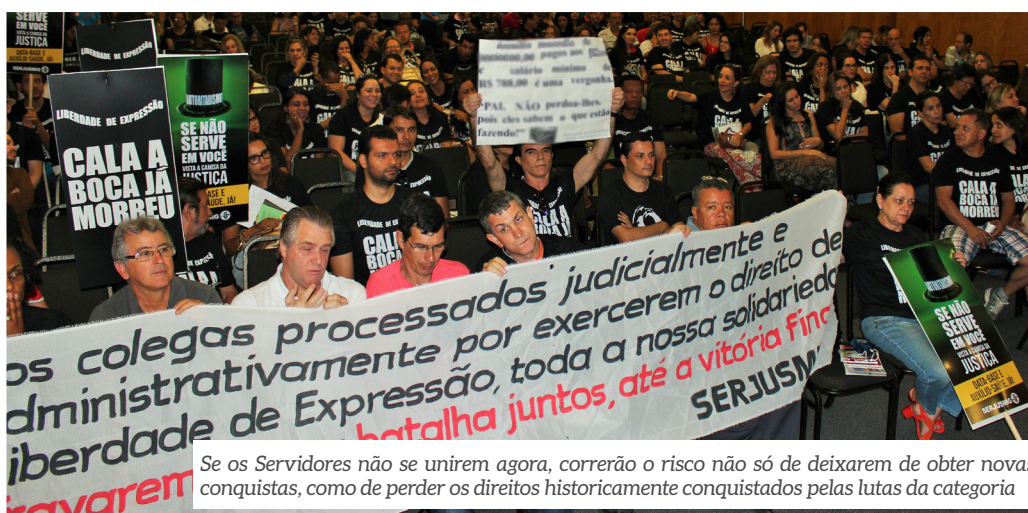
A promessa de unificação das duas Instâncias, feita pelo atual presidente do TJMG desde a sua disputa pelo cargo, também ficou somente no papel. Assim como ficou, na prática, a determinação do CNJ de se investir mais na 1a. Instância.

A resposta da categoria vai ser a greve!

Diante de tantas arbitrariedades, os Servidores, reunidos na AGE promovida pelo SERJUSMIG no sábado 26/9, resolveram reagir com a realização de uma Greve Geral, num primeiro momento com prazo determinado de um dia. Ela ocorrerá no dia 5/10, com um Ato Público a ser realizado às 11h, na porta do TJMG, na Rua Goiás, em Belo Horizonte.

**Dia 5 de outubro:
VAMOS À LUTA POR NOSSOS
DIREITOS, COMPANHEIROS(AS)!**

Em AGE, Servidores decide No mesmo dia, categoria vai c



Se os Servidores não se unirem agora, correrão o risco não só de deixarem de obter novas conquistas, como de perder os direitos historicamente conquistados pelas lutas da categoria

Em um auditório lotado, tomado por Servidores indignados com as injustiças que vêm sendo cometidas contra a categoria, dentro da Casa da Justiça, o SERJUSMIG realizou, em Belo Horizonte, no último dia 26/9, uma Assembleia Extraordinária Geral (AGE), com indicativo de greve.

Servidores da Capital e de diversas comarcas do Estado não fugiram à luta e, apesar de toda a desmotivação em relação ao futuro funcional no TJMG, fizeram questão de exercer seu papel na luta e contribuir com as discussões e decisões.

A presidente do SERJUSMIG, Sandra Silvestrini, abriu o evento ressaltando que em seus mais de 20 anos de Judiciário, nunca presenciou um período de tanta truculência e falta de reconhecimento da importância dos Servidores na movimentação da máquina judiciária. E ressaltou que tal quadro, por si só, demonstra a fundamental importância da união de todos os Servidores na luta em defesa de seus direitos.

Apoio à luta

Presente à AGE, o coordenador-geral do Sindicato dos Servidores do Ministério Público de Minas Gerais - SINDSEMPMG, Eduardo Maia, informou que categoria que representa, na noite anterior, decidiu entrar em greve geral a partir do dia 5 de outubro.

Depois de narrar uma série de ataques aos direitos da categoria que representa, como justificativa para a deflagração da greve, Eduardo declarou: “Se não reagíssemos, abriríamos uma avenida para outros desmandos. Os problemas financeiros e orçamentários só recaem sobre nós, Servidores, que não somos, nunca, convidados a par-

ticipar das decisões. Nós não vamos aceitar calados e jamais iremos admitir a pecha de que não temos responsabilidade para com o Estado. Se não reagirmos, não teremos nossos direitos. Se reagirmos, temos ao menos a possibilidade de conquistá-los”, concluiu. Ao final, Eduardo manifestou o apoio incondicional do SINDSEMPMG à luta dos Servidores do Judiciário mineiro e ao SERJUSMIG.

Na sequência, Sandra fez um relato sobre todas as ações que têm sido realizadas pela direção do Sindicato, que, conforme ressaltou, optou, até então, por se colocar como uma espécie de escudo da categoria, fato que acabou levando o Sindicato e ela própria a sofrerem processos judiciais. “Esta não deixa de ser uma situação absurda e angustiante, porque, em tese, quem nos julga é justamente quem nos processa”, desabafou. Mas nem por isso vai parar nossa luta. Fomos eleitos pela categoria para representá-la e defender seus direitos e vamos honrá-la até o fim”, sentenciou.

Porém, a presidente alertou que chegou um momento em que a categoria precisará reforçar esta luta. E, para tanto, participar efetivamente dos movimentos e mostrar a força de sua união, já que só os Servidores da 1ª Instância somam mais de 13 mil.

Números que não têm como ser contestados

O economista da subseção Judiciária do DIEESE e consultor do SERJUSMIG/ SINJUS, Thiago Rodarte, exibiu a todos os presentes diversas planilhas que mostravam as consequências da não aplicação da data-base nos vencimentos dos Servidores do TJMG. Segundo ele, Minas, que já detinha uma das mais baixas remunerações dentre os Tribunais de Justiça brasileiros, exhibe agora um dos quatro piores salários do País. “Mesmo em tribunais onde o limite de alerta de gastos com pessoal já havia sido ultrapassado, foram concedidos reajustes”, denuncia.

Em seguida, Thiago informou que, apesar de todas as justificativas que a Administração do TJMG vem apresentando para não conceder a revisão

em parar no próximo dia 5. decidir continuidade da greve

anual da categoria, o Tribunal ainda não ultrapassou o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) que é de 5,6145% da Receita Corrente líquida do Estado. E mais, ressaltou que há informações de que cerca de R\$ 2 bilhões dos depósitos judiciais já teriam sido computados nas receitas do Estado. “Isso permite que a Administração do Tribunal conceda a recomposição salarial devida”, avalia.

Sobre a explanação do técnico do DIEESE, Sandra observou: “Se o Tribunal não conceder a data-base de 2015, quem garante que ele irá conceder a de 2016? O direito, tão duramente conquistado por meio de nossas lutas, terá se perdido”.

Com a palavra, os Servidores

Logo depois, a palavra foi concedida aos demais diretores e Servidores para se manifestarem e fazerem suas proposições. Um deles enfatizou: “A greve é a resposta à perseguição que a administração do TJMG nos faz neste momento. Não entrar em greve quer dizer que abaixamos nossas cabeças para o nosso algoz”. Já outro, indignado com os processos sofridos pela presidente do Sindicato e outros Servidores, desabafou: “Por que estamos incomodando? Por que estamos pleiteando nossos direitos?”

Deliberações

Por ampla maioria, os Servidores presentes optaram pela realização de Greve Geral, por tempo determinado, no dia 5/10. Neste mesmo dia, a categoria novamente se reunirá em AGE, na qual decidirá se a paralisação terá ou não prosseguimento. E em caso afirmativo, se será geral, parcial, por prazo determinado ou indeterminado.

Pauta prioritária

A pauta prioritária da greve, que não elimina a luta pelos demais itens da pauta completa anteriormente aprovada em AGES, inclui:

- Melhoria das condições de trabalho e da qualidade do serviço prestado à sociedade
- Concessão da data-base 2015 e de auxílio-saúde aos Servidores ativos e aposentados
- Investimento de pelo menos 0,5% do valor previsto para gastos com pessoal na Promoção Vertical
- Implementação da Lei 20865/2013
- Direito dos Servidores de optarem pela compensação do(s) dia(s) parado(s) em função da participação em greve

A união fará toda a diferença

A adesão de todos os Servidores à greve do dia 5/10 é de extrema importância. A fragmentação e a desunião da categoria neste momento podem consolidar o estabelecimento de uma política de gestão no TJMG não só de não se permitir avanços em novas conquistas, como de se retirar aquelas alcançadas pelas lutas da categoria, como o Plano de Carreiras, a data-base e outras.

Greve Geral e AGE

Data: 5/10

- **Ato público:** a partir do meio-dia, em frente ao TJMG - Rua Goiás, 229 - Centro - BH/MG
- **AGE:** às 15h, na Praça Afonso Arinos - BH/MG (consulte edital publicado na pág. 2)

Servidores do interior: favor confirmar presença com Rosi, pelo telefone (31) 3025-3507.



A presidente do Sindicato, de acordo com o Estatuto, conduziu a AGE

*“Na primeira noite eles se aproximam
e roubam uma flor do nosso jardim.
E não dizemos nada.
Na segunda noite, já não se escondem;
pisam as flores,
matam nosso cão,
e não dizemos nada.
Até que um dia,
o mais frágil deles
entra sozinho em nossa casa,
rouba-nos a luz, e,
conhecendo nosso medo,
arranca-nos a voz da garganta.
E já não podemos dizer nada.”*

Eduardo Alves da Costa (escritor e poeta brasileiro)

Coletivo Jurídico da FENAJUD debate desafios do sindicalismo do Judiciário nos Estados

Direito de luta. Exemplo de Minas Gerais deixa sindicalistas estarecidos



O Conselho de Representantes da FENAJUD e o Coletivo Jurídico da Federação estiveram reunidos entre os dias 17 e 19/9 em Salvador (BA) para um encontro que debateu os “Desafios do Sindicalismo do Judiciário nos Estados”.

O presidente da Fenajud, Luiz Fernando Souza, ressaltou os objetivos do encontro, que foram traçar caminhos comuns para as lutas das entidades, potencializando a sinergia entre elas, e, ainda, o compromisso da atual gestão para com a obtenção da Carta Sindical, que já está na fase final de tramitação no Ministério do Trabalho. Também foram discutidos a PEC 526/10, que assegura eleições diretas nos Tribunais de Justiça, e o pleno combate ao projeto de regulamentação da terceirização no País.

Mas a tônica do evento ficou por conta dos ataques ao exercício dos movimentos sindicais, especialmente dos servidores do Poder Judiciário, com relatos das recentes greves no Paraná e no Rio Grande do Norte e de todas as tentativas de se criminalizar o movimento e também das perseguições sofridas pelos dirigentes sindicais e trabalhadores dos Judiciários locais.

Mas o que mais indignou os dirigentes e membros do Coletivo foi o caso de Minas Gerais, onde o SERJUSMIG, sua presidente e alguns servidores estão sendo processados judicial e administrativamente simplesmente por exercerem o direito à liberdade de expressão e o de defesa dos direitos da categoria. “Isso atinge diretamente o nosso direito de lutar e de nos expressar. O que estamos vivendo em Minas Gerais é uma gravíssima ameaça à liberdade de expressão; é uma ameaça à própria sobrevivência do Movimento Sindical”, denunciaram os dirigentes do SERJUSMIG.

Sensíveis e preocupados com a situação, as lideranças sindicais deliberaram pela realização de um ato

público conjunto em Belo Horizonte, no próximo dia 5/10, em defesa da liberdade de expressão, contra a intervenção do Estado na organização sindical e em apoio ao SERJUSMIG, sua presidente e aos servidores processados.

“Todos ressaltaram que jamais viram, em nenhuma parte do País, uma aberração tão grande como esta”, afirma Rui Viana, vice-presidente do SERJUSMIG, também presente ao Encontro. “Aberração esta que, na avaliação unânime dos participantes do Encontro, pode ser o início da imposição de um “cala a boca” a todo o movimento sindical, principalmente em relação aos servidores do Judiciário”, reforça.

Os sindicatos presentes assinaram uma moção de apoio ao SERJUSMIG. São eles: FENAJUD, SINPOJUD (BA), SINTAJ (BA), SISJERN (RN), SINDJUS-SE, SINDJUS-MS, SINDJUS-RS, SINTJURR (RR), SINJAP (AP), SINDJUS (PR), SINJEP (PB), SINDIJUDICIARIO (ES) e SINSPOJUICE (CE).

Audiência Pública

No dia 18/9, os dirigentes do SERJUSMIG Rui Viana e Antônio Costa participaram de uma audiência pública da Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal, realizada na Assembleia Legislativa da Bahia, e presidida pelo senador Paulo Paim (PT-RS), quando foi discutido o PLC 30/2015, que dispõe sobre os contratos de terceirização e as relações de trabalho deles decorrentes.

Os sindicalistas tiveram acesso ao microfone e denunciaram todas as perseguições do TJMG das quais o Sindicato e os servidores estão sendo vítimas. Já o senador recebeu dos dirigentes do SERJUSMIG um vasto material que denuncia os absurdos que vêm sendo praticados pelo TJMG contra seus servidores e sindicatos.



Enquanto Antônio Costa denunciava os absurdos que vêm sendo cometidos pelo TJMG contra seus Servidores e sindicatos, Rui Viana entregava aos componentes da mesa documentos que comprovam todas as denúncias

ALMG vai debater atos do Tribunal que ameaçam a atividade sindical

Audiência Pública. Presidente do SERJUSMIG relata a autoridades ações arbitrárias cometidas pelo TJMG, que cerceiam o direito à Liberdade de Expressão

Foi aprovado na Comissão de Direitos Humanos da ALMG, em 16/9, um requerimento apresentado pelo deputado Rogério Correia, a pedido do SERJUSMIG, relativo à realização de uma Audiência Pública para discutir o grave quadro vivenciado hoje no Judiciário mineiro, no qual a liberdade de expressão e a atividade sindical estão seriamente ameaçadas.

A contribuição da sindicalista Beatriz Cerqueira foi essencial na aprovação do requerimento. Ela vem hipotecando à causa total apoio da CUT-Minas, entidade da qual é recém reeleita presidente.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), deputado Cristiano Silveira, também manifestou solidariedade e apoio ao SERJUSMIG, e afirmou que se empenhará em agendar para o mais brevemente possível a data da Audiência.

Neste mesmo dia, durante Audiência Pública realizada na ALMG, na qual se reuniram centenas de servidores da Saúde e da Polícia Civil de Minas Gerais, secretários de Governo, deputados, lideranças sindicais e servidores, a presidente do SERJUSMIG, Sandra Silvestrini, foi convidada a compor a mesa e



Sandra Silvestrini foi convidada a compor mesa e a relatar publicamente os abusos que ela, o SERJUSMIG e alguns Servidores estão sofrendo

teve concedida a palavra, quando pôde relatar aos presentes as arbitrariedades cometidas por alguns membros da cúpula do TJMG, que tentam silenciar a categoria por meio de processos judiciais e administrativos. O depoimento foi atentamente ouvido pelas centenas de pessoas presentes, que, indignadas com a situação denunciada, a aplaudiram muito enfaticamente.

Apoio

A todo momento chegam mais manifestações de apoio de sindicatos, federações, confederações, centrais sindicais, movimentos sociais e trabalhadores de todos os segmentos manifestando apoio ao SERJUSMIG e prometendo somar forças no combate à essa tentativa absurda de se calar, pela força, a voz dos trabalhadores.



Dirigentes do SERJUSMIG vêm recebendo total apoio da CUT-Minas, de outras entidades sindicais e de movimentos sociais

“Os sentimentos de perplexidade e indignação são frequentes em cada um dos movimentos para os quais o SERJUSMIG vem sendo convidado a participar. Junto a eles, vem também uma fortíssima receptividade e imediata solidariedade de todos aqueles que, revoltados, passam a compreender a forma como o TJMG vem tentando intimidar seus trabalhadores”, analisa Rui Viana, vice-presidente do SERJUSMIG.

Ato em defesa da liberdade de expressão, do direito de greve e da pauta de reivindicações

14/9. Milhares de Servidores, em Belo Horizonte e em comarcas de todo o Estado, prestaram solidariedade aos colegas processados por lutarem por seus direitos



Centenas de Servidores se reuniram em frente ao Fórum Lafayette, em Belo Horizonte, para um Ato Público organizado pelo SERJUSMIG no dia 14/9, em defesa da liberdade de expressão, do direito ao exercício de greve e da pauta de reivindicações da categoria.

O mesmo protesto acontecia simultaneamente em várias comarcas do Estado, onde milhares de Servidores manifestaram apoio aos processados e denunciavam as mazelas internas enfrentadas por toda a categoria.

A gravidade que é tentar impedir, pela “canetada”, a luta de uma categoria por seus direitos, foi algo que todos os sindicalistas presentes ao ato fizeram questão de ressaltar. A defesa do direito de Expressão e também do direito de Greve como instrumentos fundamentais nas lutas das categorias organizadas também permearam todas as falas.

Apoio sindical - O ato recebeu vários dirigentes sindicais, que fizeram questão de prestar solidariedade ao SERJUSMIG e aos Servidores. Dentre eles, estiveram presentes Beatriz Cerqueira, presidente da CUT Minas e coordenadora geral do Sind-UTE/MG (Trabalhadores em Educação); Maria Abadia de Souza, presidente do SISIPSEMG (Servidores do IP-SEMG); Wagner Ferreira, coordenador-geral do SINJUS-MG (2ª Instância do TJMG); Igor Teixeira, diretor do SINDOJUS-MG (Oficiais de Justiça Avaliadores do TJMG); Helio Diogo, da ASSOJAF (Associação dos Oficiais de Justiça Federais); e Wilton Renato, diretores do SINTC-MG (Servidores do Tribunal de Contas do Estado de MG).

“A manifestação de hoje demonstra que o Servidor não está disposto a abrir mão de lutar por seus direitos. Que ele tem consciência de que a luta que tem sido feita pela categoria é legítima e justa e que a Liberdade de Expressão é um direito constitucional precioso demais para se permitir que quem quer que seja lhe o arranque”, avalia Sandra Silvestrini, presidente do SERJUSMIG.

Correios